Publicado em 02/07/2024 - 20:29

Quedas de elevador: Rio registra três casos em 24 horas

Acidentes causaram 2 óbitos; no Hospital Salgado Filho, paciente morreu após ficar 15 minutos preso e em prédio residencial, mecânico despencou

Por Da Redação

Em cerca de 24 horas, três **acidentes com elevadores** aconteceram na cidade, provocando **duas mortes**. Um deles ocorreu em um edifício residencial em Copacabana, e dois outros em prédios públicos: um no Hospital Municipal **Salgado Filho**, no Méier, onde um paciente acabou falecendo por demora no atendimento, já que ficou preso por cerca de 15 minutos, e outro no prédio da **Secretaria estadual de Fazenda** (Sefaz-RJ), no Centro, que causou ferimentos em uma mulher. O segundo óbito foi o de um técnico que havia ido consertar o equipamento no edifício de Copacabana. Todos os casos foram registrados entre domingo (30) e segunda (1).

O serviço de **manutenção dos elevadores** fica a cargo de empresas terceiras contratadas, com base na Lei nº 2.473, de 7 de janeiro de 1999. Segundo a legislação, a inspeção e manutenção de elevadores, escadas rolantes e equipamentos similares em **edifícios públicos e privados** devem ser realizadas pelos proprietários, responsáveis ou administradores dos edifícios onde esses equipamentos estão instalados. Para que as empresas sejam consideradas aptas, é preciso que sejam liberadas pela **RioLuz.** O órgão é responsável por conceder o registro, habilitação e legalização, através da Gerência de Engenharia Mecânica (GEM), para que a empresa possa ser prestadora de serviço, sendo esta a única responsável por tudo que ocorre no elevador. Caso a empresa não cumpra com os deveres de manutenção e prestação de serviços, as seguintes sanções podem ser aplicadas pela Rioluz, segundo a lei: **multas de até R$ 10 mil,** suspensão das atividades, interdição de estabelecimentos e penalidades administrativas, civis e criminais.

A Fiscalização do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (**Crea-RJ**) está enviando equipes aos locais dos acidentes a fim de apurar a responsabilidade pela prestação do serviço, que precisa ser executado por **profissionais habilitados**. O Crea-RJ já constatou que o responsável técnico pela manutenção do elevador do Salgado Filho não tem registro no conselho, de **Anotação de Responsabilidade Técnica** (ART), o que indica alguma irregularidade. Já a empresa responsável pela manutenção do elevador da Secretaria de Fazenda está regularizada no Conselho.

Pane elétrica no Salgado Filho

A direção do Hospital Municipal Salgado Filho abriu sindicância para investigar a morte de Sérgio Gabriel, de 28 anos, que aconteceu na tarde de domingo (30). Ele ficou preso em um elevador por 16 minutos após uma pane elétrica. O incidente ocorreu enquanto o paciente era transportado da enfermaria de neurocirurgia para a emergência da unidade. A equipe que o acompanhava tentou reanimá-lo, sem sucesso. A vítima tinha hidrocefalia, uma doença crônica preexistente, e, segundo a Secretaria municipal de Saúde, faleceu por conta da gravidade do caso. Segundo a pasta, a porta do elevador caiu e descarrilou às 12h35. No momento, toda a equipe clínica do hospital, assim como a de manutenção, estava no local. “Ele tinha acabado de passar por uma reanimação cardiorrespiratória e estava sendo transferido de andar justamente pelo agravamento do quadro”, diz a secretaria, em nota.

Um novo conjunto de elevadores está em processo de licitação no hospital. Enquanto isso, uma equipe de manutenção fica à disposição na unidade 24 horas para reparos necessários.

Pane elétrica: prédio em Copacabana onde elevador despencou matando funcionário da manutenção (Google Street View/Reprodução)

Queda do 12º andar em Copacabana

Na tarde desta segunda (1), aconteceu a segunda morte. Alex Fernandes, de 40 anos, era funcionário da empresa Multelev Elevadores e estava no edifício, de número 35, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, para fazer a manutenção do equipamento. Segundo testemunhas, a empresa foi acionada porque ele apresentava ruídos atípicos. Os relatos dão conta de que, enquanto tentava fazer o conserto, Alex foi até o 12º andar. Quase nos últimos andares do prédio, o elevador despencou e ele morreu na hora. Agentes do quartel de Copacabana foram acionados às 12h55 para o resgate. O funcionário era era casado e deixa dois filhos. O caso foi registrado na 13ª DP (Ipanema).

Copyright © Clipclap 2026.

passando dos limites

Já na Secretaria de Fazenda, uma mulher ficou presa dentro do elevador do edifício, que fica na Avenida Presidente Vargas, no Centro. O quartel do Corpo de Bombeiros do Centro foi acionado para o resgate às 8h50 de segunda (1) e levou a vítima, que não teve a identidade divulgada, para o Hospital municipal Souza Aguiar, também no Centro. Em nota, a Sefaz-RJ explicou que o problema no elevador ocorreu quando ele “passou do 20º andar, que é o limite, e acabou atingindo o teto. Os dispositivos de segurança reduziram o impacto do equipamento”, diz a nota. A vítima, que é servidora, teve ferimentos leves, já realizou exames e não corre riscos.

https://vejario.abril.com.br/cidade/quedas-elevador-rio-registra-tres-casos-24-horas/

Veículo: Online -> Site -> Site Veja Rio

Copyright © Clipclap 2026.